

## NOTA TÉCNICA DA GRIPE AVIÁRIA - 29/05/2023

O Ministério da Agricultura e Pecuária declarou no dia 22 de maio de 2023 o estado de emergência zoonosológica em todo o território nacional em função da detecção da infecção pelo vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) - H5N1 - em aves silvestres no Brasil<sup>1</sup>. O vírus influenza pode infectar uma grande diversidade de aves, sendo a contaminação pela IAAP - H5N1 reportada em mais de 50 espécies de aves silvestres desde 2002<sup>2</sup>. Até 28 de maio de 2023, treze casos foram confirmados em aves silvestres das espécies *Thalasseus acuflavidus* (nome popular Trinta-réis-de-bando), *Sula leucogaster* (Atobá-pardo), *Thalasseus maximus* (Trinta-réis real), *Sterna hirundo* (Trinta-réis-boreal), e *Cignus melancoryphus* (Cisne de pescoço preto) nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul<sup>1,3</sup>. O Ministério da Agricultura e Pecuária alerta à população que não recolham aves encontradas doentes ou mortas e que acionem o serviço veterinário mais próximo para evitar que a doença se dissemine<sup>1</sup>.

Diante deste cenário de emergência zoonosológica, o Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) e a Coordenação de Biossegurança do CCS, alinhados com as orientações técnicas do Ministério da Agricultura e Pecuária<sup>4</sup>, recomendam que sejam suspensos os trabalhos de campo de rotina em locais de aglomeração de aves silvestres ou de reprodução de aves marinhas. Em caso de atividade de campo considerada essencial, que não possa ser suspensa ou adiada, é imperativo que todos os envolvidos estejam inteiramente ciente dos riscos associados a manipulação de aves doentes ou mortas e rigorosamente capacitados para adoção de medidas de biossegurança (uso adequado de Equipamento de Proteção Individual, lavagem de mãos, desinfecção de equipamentos, descarte seguro de resíduos infectantes) a fim de impedir possíveis contaminações com materiais biológicos (saliva, muco ou fezes) de aves infectadas.

A infecção humana pode ocorrer quando uma grande quantidade de vírus entra em contato com os olhos, nariz ou boca, ou por inalação de partículas virais<sup>5</sup>. Pessoas com exposição prolongada, sem o uso de máscaras respiratórias e proteção para o olhos, ou que tiveram contato com locais que abrigaram aves infectadas, sua saliva, muco ou fezes, devem ser consideradas potencialmente infectadas<sup>4</sup>. Ainda que rara, a transmissão inter-humana (pessoa-a-pessoa) pode ocorrer<sup>6</sup>.

No âmbito da UFRJ, as pessoas que apresentam sintomas gripais ou que tiveram contato com animais suspeitos ou comprovadamente infectados pelo vírus da gripe aviária, mesmo que assintomáticas, devem se dirigir ao NEEDIER para avaliação clínica, investigação diagnóstica e orientações pertinentes. O Núcleo, localizado no Polo de Biotecnologia, funciona diariamente, de segunda a sexta, de 8:00 às 16:00h. O contato prévio com a Equipe do NEEDIER pode ser realizado através do whatsapp 21-968458188 ou pelo e-mail [consulta@needier.ufrj.br](mailto:consulta@needier.ufrj.br).

### Referências:

1. BRASIL Ministério da Agricultura e Pecuária. Nota Oficial. Disponível em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/ministro-da-agricultura-declara-emergencia-zoossanitaria-devido-a-influenza-aviaria-no-brasil>. Acesso em 29/05/2023.
2. Lycett Samantha J., Duchatel Florian and Digard Paul 2019. A brief history of bird flu. *Phil. Trans. R. Soc. B* 374:20180257. <http://doi.org/10.1098/rstb.2018.0257>.
3. Agência Brasil. Governo confirma 1o caso de gripe aviária em ave silvestre no RS. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-05/governo-confirma-1o-caso-de-gripe-aviaria-em-ave-silvestre-no-rs>. Acesso em 29/05/2023.
4. BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Saúde Animal. Nota Técnica conjunta. Orientação aos profissionais e pesquisadores sobre a vigilância ativa da Influenza aviária em aves silvestres. Disponível em [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animais-e-vegetal/saude-animais/programas-de-saude-animais/pnsa/influenza-aviaria/manuais-planos-e-notas-tecnicas/sei\\_mapa-26794524-nota-tecnica-conjunta-vig-ativa-em-aves-silvestres.pdf/view](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animais-e-vegetal/saude-animais/programas-de-saude-animais/pnsa/influenza-aviaria/manuais-planos-e-notas-tecnicas/sei_mapa-26794524-nota-tecnica-conjunta-vig-ativa-em-aves-silvestres.pdf/view). Acesso em 29/05/2023.
5. CDC. Bird Flu Virus Infections in Humans. Disponível em <https://www.cdc.gov/flu/avianflu/avian-in-humans.htm>. Acesso em 29/05/2023.
6. Bruno A, Alfaro-Nunez A, Mora D, Armas R, Olmedo M, Garces J, Munoz-Lopez G, Garcia-Bereguian MA. 2023. First case of human infection with highly pathogenic H5 avian influenza A virus in South America: a new zoonotic pandemic threat for 2023? *J Travel Med* doi:10.1093/jtm/taad032.